



PROJETO MÚSICA NA ESCOLA

Caderno

Oficina de Educação Musical

Módulo 1- Educação Sonora

CRÉDITOS

Coordenação do Projeto Música na Escola

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Eixo de Formação)

Prof. Dr. Marcelo Mateus de Oliveira (Eixo de Recitais Didáticos)

Equipe de formadores do Projeto Música na Escola

Clara Ferreira do Nascimento

Francisca Rosimeire do Nascimento Almada

Jackson Crispim Martins

Jheimison Costa Nascimento

Kariny Kelvia Paiva Barbosa

Maria Myllena de Oliveira Vasconcelos

Capa e Diagramação

Sara Sousa Alves

Secretário de Educação de Sobral

Francisco Herbert Lima Vasconcelos

Equipe da Secretaria de Educação de Sobral

Carolina de Farias Silveira (Célula de Ensino Fundamental II)

Edna Lúcia de Carvalho Lima (Coordenadoria de Ensino Fundamental)

Kathleen Maria Arcanjo Mont´Alverne (Coordenadoria de Educação Infantil)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
UNIDADE I: Concentração da Escuta	06
• Atividade 01: Cão de Guarda	07
• Atividade 02: Radar	08
• Atividade 03: Som Ambiente	09
• Atividade 04: Memória Auditiva	10
• Atividade 05: Impressões Sonoras	11
UNIDADE II: Experimentação Sonora	12
• Atividade 01: Escuta do Som Anterior	13
• Atividade 02: Sons Externos	14
UNIDADE III: Produção Musical	16
• Atividade 01: Materiais Sonoros	17
• Atividade 02: Paisagem Sonora.....	18
REFERÊNCIAS	20
ANEXO	21



APRESENTAÇÃO

Caro(a) participante,

Você está recebendo o **Caderno de Atividades de Música**, referente ao módulo de **Educação Sonora**, o qual foi desenvolvido pela equipe do eixo de formação do Projeto Música na Escola¹, do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, em parceria com Secretaria de Educação do Município de Sobral.

A oficina de Educação Sonora tem como intuito possibilitar, a partir de jogos musicais e experimentos sonoros, a sensibilização e conscientização dos participantes sobre o cuidado com a escuta em torno do ambiente acústico que está a sua volta.

Para tanto, as propostas vivenciadas no decorrer da oficina estão organizadas em três momentos principais: a) atividades de Concentração da Escuta; b) atividades de Experimentação Sonora e; c) atividades de Produção Musical. É importante ressaltar que tais atividades podem ser realizadas de maneira independente, adaptando-se às demandas e necessidades dos diversos contextos de ensino e de aprendizagem.

Dentre as habilidades e competências estimuladas na oficina, podem destacar-se: os exercícios de escuta para promover a atenção ao ouvir os sons do próprio corpo e de sons do exterior; as atividades para aprender a organizar, classificar e reconhecer os sons do cotidiano; o estímulo à reflexão em torno das memórias auditivas com base nas trajetórias de vida de cada participante; a introdução ao estudo do som ambiental e da ecologia acústica; o incentivo a criatividade e a produção sonora a partir de atividades de experimentação realizadas individualmente ou em grupo, dentre outras ações.

¹ Para maiores informações visite o site do Projeto Música na Escola: <<http://musicanaescola.sobral.ufc.br/>>.



A oficina de Educação Sonora foi inspirada com base na obra do educador musical Raymond Murray Schafer e idealizada pelos formadores Clara Ferreira, Jackson Crispim, Jheimison Costa, Kariny Paiva, Myllena Vasconcelos e Rosy Almada, sob orientação do Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto, coordenador do eixo de formação do projeto Música na Escola.

Por fim, espera-se que este caderno seja uma ferramenta de consulta e auxílio para o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelos profissionais que trabalham com o ensino e a aprendizagem de Música nos seus diversos contextos de atuação.

ATIVIDADES CONCENTRAÇÃO DA ESCUTA

As atividades de concentração da escuta fomentam a pesquisa dos espaços sonoros da escola/instituição como um todo, possibilitando momentos de concentração e direcionamento auditivo dos participantes sobre o ambiente acústico que está ao seu redor. Além disso, tais propostas também estimulam o resgate da memória auditiva dos participantes, despertando os sentidos da audição para uma escuta sensível e concentrada.

ATIVIDADE 01 – Cão de Guarda

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 6 anos.
Duração	Entre 10 e 15min.
Quantidade de Participantes	Não possui restrição quanto ao número de participantes.
Materiais Necessários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Venda para tapar os olhos. 2. Objeto sonoro (molho de chaves, guizos, etc.) 3. Quadro, pincel e apagador.
Infraestrutura	Sala, pátio ou quadra.
Objetivos	Direcionar a escuta e a concentração auditiva.
Metodologia	<p>O grupo é dividido em duas equipes e é organizado um sistema de pontuação no quadro. Escolhe-se um participante da equipe 01 para assumir a função de “cão de guarda”. O participante deve ser posicionado sentado e com os olhos vendados para aguçar o sentido da audição. Em seguida, é colocado um objeto sonoro (molho de chaves, guizo, etc.) a sua frente. Para pontuar, a missão do “cão de guarda” é proteger o objeto sonoro a partir da escuta atenta, abraçando o desafiante quando ouvir qualquer som que movimente o objeto. Depois é escolhido o desafiante do grupo 02 que, para pontuar, tentará retirar o objeto sonoro de forma cuidadosa e lenta, evitando emitir qualquer sonoridade. Ao término da atividade, deve-se escolher novos representantes de cada equipe para assumir a função de “cão de guarda” e de desafiante. Ao final, ganha a equipe que conseguir mais pontos.</p>
Variação	Outra proposta para execução da atividade é estimular o desafio para todo grupo, escolhendo um representante no papel de “cão de guarda” e um desafiante para ver quem consegue ficar mais tempo na função de “cão de guarda”.
Referências	Coletado a partir de atividade compartilhada pelos discentes do curso de Música – Licenciatura da UFC/Sobral, na disciplina de Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio I.

ATIVIDADE 02 – Radar

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 7 anos.
Duração	Até 15 minutos.
Quantidade de Participantes	Até 40 participantes.
Materiais Necessários	<ol style="list-style-type: none">1. Venda para tapar os olhos.2. Objeto sonoro (molho de chaves, chocalhos, pulseira de guizos).3. Quadro, pincel e apagador.
Infraestrutura	Sala de aula com espaço amplo.
Objetivos	Direcionar a escuta e a concentração auditiva.
Metodologia	<p>Dividir o grupo em duas ou mais equipes, conforme quantidade de participantes, e organizar sistema de pontuação no quadro. É escolhido um representante de uma das equipes para ser colocado vendado no centro da sala, o qual assumirá a função de radar e terá como objetivo detectar a direção de onde vem o som, apontando para os participantes desafiantes. Cada equipe, escolherá um representante para ser o desafiante, o qual terá como missão chegar e tocar no radar sem ser ouvido. Para tanto, é importante que se mova de forma cuidadosa e silenciosa. Será fixado em cada desafiante alguns objetos sonoros (molho de chaves, chocalhos, pulseiras de guizos) sobre o corpo para aumentar o nível do desafio. Todos os desafiantes serão posicionados a uma distância comum do radar. Caso o desafiante seja detectado, é escolhido um novo integrante para representar a equipe ou, então, retornam a sua posição original ou saem do jogo. Aquele que chegar até o radar assume a sua função. Ao final, ganha a equipe que conseguir mais pontos.</p>
Referências	Coletado a partir de atividade compartilhada pelos discentes do curso de Música – Licenciatura da UFC/Sobral, na disciplina de Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio I.

ATIVIDADE 03 – Som Ambiente

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 7 anos.
Duração	10 a 15min.
Quantidade de Participantes	Até 40 participantes.
Materiais Necessários	1. Folha de papel. 2. Caneta ou lápis. 3. Prancheta.
Infraestrutura	Sala de aula.
Objetivos	Direcionar a escuta e a concentração auditiva.
Metodologia	<p>1º Momento: Experimente passar uma folha de papel pela classe, silenciosamente. Todos ouvindo os sons do papel sendo passado. Durante a atividade, pode ser explorado a ampliação da escuta do som ambiente para promover a reflexão individual: a) Além do som da folha, quais os demais sons que podem ser ouvidos dentro da sala?; b) Quem consegue ouvir sonoridades que vem de fora da sala de aula?</p> <p>2º Momento: Em seguida, peça a cada participante que escreva na mesma folha de papel ou, então, que relate os sons que podem ser ouvidos dentro e fora da sala de aula. Por fim, discutam e avaliem a sensibilidade auditiva da turma com os sons que estão ao seu redor.</p>
Variação	Organizar a turma em duplas ou grupos. Um dos integrantes de cada equipe deverá ser vendado ou ser orientado a ficar de olhos fechados, no intuito de aguçar o sentido da audição. Em seguida, será conduzido cuidadosamente pelos integrantes da equipe, no espaço interno ou externo da escola/instituição, com a intenção de descrever todos os sons que conseguir captar para os demais membros tomarem nota. Ao final, cada equipe irá descrever o conjunto das sonoridades catalogadas com toda a turma.
Referências	A atividade foi inspirada no livro descrito abaixo: SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante . Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Revisão Técnica de Aguinaldo José Gonçalves. 2ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

ATIVIDADE 04 – Memória Auditiva

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 10 anos.
Duração	10 min.
Quantidade de Participantes	Até 40 participantes.
Materiais Necessários	Colchonetes (se possível).
Infraestrutura	Sala de aula com espaço amplo e limpo.
Objetivos	Estimular o resgate da memória auditiva dos participantes, despertando os sentidos da audição para uma escuta sensível e concentrada.
Metodologia	<p>Todos nós temos memórias auditivas, mas nem sempre temos oportunidade para dialogar conscientemente sobre essa escuta. A ideia da atividade é fomentar o diálogo com a turma sobre as diferentes perspectivas das trajetórias sonoras individuais. O professor deve direcionar a turma para deitarem ou sentarem no chão (se o espaço e as condições forem viáveis) ou, então, pedir para que os alunos reclinem a cabeça sobre a carteira e reflitam sobre as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qual foi o primeiro som que você ouviu ao acordar? - Qual foi o último som que você ouviu antes de dormir? - Qual foi o som mais forte que você já ouviu hoje? - Qual foi o som mais bonito que você ouviu hoje? - Você lembra dos sons que ouviu nos seus sonhos? - Qual foi a experiência sonora mais marcante que você teve em sua vida? - Qual eram os sons que você ouvia quando criança e hoje não escuta mais? <p>No final, o professor faz uma roda de conversa para dialogar sobre as memórias auditivas dos alunos que quiserem compartilhar.</p>
Ampliação da Atividade	Será que as pessoas sempre escutaram os mesmos sons que escutamos hoje? Quais seriam os sons do passado que não existem hoje? Peça que os alunos conversem com pais, avós ou familiares para sondagem e coleta das memórias auditivas de outras épocas.
Referências	<p>A atividade foi inspirada a partir da leitura nos livros descritos abaixo:</p> <p>SCHAFFER, R. Murray. 100 exercícios de escuta e criação de sons. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.</p> <p>SCHAFFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Revisão Técnica de Aguinaldo José Gonçalves. 2ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.</p>

ATIVIDADE 04 – Impressões Sonoras

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 8 anos.
Duração	Entre 20 a 30 minutos.
Quantidade de Participantes	Até 40 participantes.
Materiais Necessários	1. Quadro para classificação e análise das sonoridades do ambiente acústico (ver anexo). 2. Caneta ou lápis.
Infraestrutura	Uso dos diversos espaços da escola e/ou instituição.
Objetivos	Explorar a pesquisa dos espaços sonoros da escola/instituição como um todo, possibilitando momentos de pesquisa e consciência auditiva dos participantes sobre o ambiente acústico que está ao seu redor.
Metodologia	Inicialmente, é importante elaborar um acordo com todo grupo para estabelecer o compromisso com o silêncio coletivo, uma vez que se houver diálogos (risos, conversas, etc.) poderão atrapalhar a atividade de percepção da escuta do ambiente. Em seguida, é solicitado aos participantes que se organizem em duplas e/ou grupos para coletarem todos os sons e ruídos que estão disponíveis no ambiente interno ou externo da escola/instituição. Posteriormente, as equipes devem debater e preencher o quadro de descrição e classificação das sonoridades do ambiente acústico a sua volta (ver anexo) que foram catalogados. A atividade finaliza com uma roda de conversa, solicitando que um relator descreva as impressões do ambiente que foram percebidas por cada equipe, destacando as diferenças no processo de percepção do espaço sonoro. Caso necessário, os integrantes das equipes podem destacar outras informações complementares sobre a coleta de sons elaborada.
Ampliação	Outra alternativa é solicitar uma atividade para casa, no qual os participantes elaborem uma coleta e análise dos sons a partir da observação do ambiente sonoro da sua casa e/ou rua.
Material Complementar	Ver anexo.
Referências	A atividade foi inspirada a partir da leitura nos livros descritos abaixo: SCHAFER, R. Murray. 100 exercícios de escuta e criação de sons . Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009. SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante . Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Revisão Técnica de Aguinaldo José Gonçalves. 2ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

ATIVIDADES EXPERIMENTAÇÃO SONORA

As atividades de experimentação sonora promovem a reflexão sobre a importância da audição e o aprimoramento da percepção dos sons internos do corpo, bem como demonstram as interferências externas na percepção do som através de variados experimentos sonoros.

ATIVIDADE 01 – Escuta do Som Interior

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 6 anos.
Duração	Entre 10min a 15min.
Quantidade de Participantes	Não possui restrição quanto ao número de participantes.
Materiais Necessários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Data-show. 2. Caixa de som. 3. Computador. 4. Pincel. 5. Estetoscópio
Recurso Complementar	<p>Vídeo(s) catalogado(s) sobre o tema da aula para estimular a reflexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vídeo 01: trata-se de um bebê que tinha audição comprometida e que utiliza o aparelho auditivo pela primeira vez, reagindo ao ouvir o som da voz da mãe. - Vídeo 02: relato de uma menina que percebe o som do coração pela primeira vez. <p>Apresentar outros vídeos que fazem refletir sobre a importância da audição e da escuta concentrada, buscando a sensibilização dos participantes.</p>
Infraestrutura	Sala de aula.
Objetivos	Promover uma reflexão sobre a importância da audição e um aprimoramento da percepção dos sons internos do corpo.
Metodologia	<p>1º Momento: O professor pode escrever no quadro os sons a serem observados na sequência: som da respiração, som da mastigação, som da voz falada, som da voz cantada e som da tosse. Em seguida, conduzir os alunos a taparem os ouvidos com os dedos indicadores e produzirem os mesmos sons descritos no quadro. Após a execução da produção de cada som, perguntar sobre a diferença das percepções dos sons com e sem tapar os ouvidos.</p> <p>2º Momento: Dividir a turma em três ou quatro equipes. Depois, o professor orienta a turma sobre o uso e funcionamento do estetoscópio para os alunos experimentarem, no intuito de estimular a audição dos diversos sons do corpo (coração, pulmões, pulsação do sangue, barriga, cabeça, etc.).</p>
Referências	<p>A atividade foi inspirada no livro descrito abaixo:</p> <p>SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. Tradução Marisa Trench Fonterrada – São Paulo: Editora UNESP, 2001.</p> <p>SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Revisão Técnica de Aguinaldo José Gonçalves. 2ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.</p>

ATIVIDADE 02 – Sons Externos

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 8 anos.
Duração	30 min.
Quantidade de Participantes	Não possui restrição quanto ao número de participantes.
Materiais Necessários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Copos de plástico 2. Diapasão. 3. Abafador de ouvido. 4. Cartões Musicais: palma, assobio, estalo de dedos, palma concha.
Infraestrutura	Sala de aula.
Objetivos	Demonstrar e perceber as interferências externas do som através de vários experimentos sonoros.
Metodologia	<p>De início o professor deve dividir a turma em três ou quatro equipes, considerando e avaliando a quantidade de participantes para cada atividade:</p> <p>Momento 01: distribuir os copos com a turma para eles analisarem o som que ouvem ao colocarem a “boca” do copo no ouvido. Pedir que eles discutam sobre as lembranças e/ou memórias musicais que tais sonoridades promovem. Pedir que os alunos coloquem o copo no ouvido, percebendo às diferenças quando é colocado mais próximo ou mais afastado do ouvido, trabalhando um pouco sobre o conceito de reverberação.</p> <p>Momento 02: distribuir um diapasão¹ para cada grupo. Em seguida, orientar a turma sobre as formas de posicionar o diapasão para melhor emissão sonora, além de explicações sobre a utilidade do mesmo. Para ouvir o som do diapasão, é necessário entrar em contato com alguma superfície (mesa, cadeira). Além disso, como ampliação da proposta, pode-se também vivenciar durante a atividade a discussão sobre os aspectos de concentração da escuta; noções de acústica; frequência de onda e; ressonância.</p> <p>Momento 03: O professor demonstra as sonoridades de cada cartão, no intuito de auxiliar na reprodução sonora pelos participantes. Depois, um dos membros do grupo utilizará o abafador de ouvidos enquanto os outros integrantes ficarão segurando alguns cartões de comando (palma, estalo de dedos, assobio e palma concha). A ideia da atividade visa estimular à concentração da escuta, interferindo na percepção natural auditiva de cada participante. Para tanto, um membro mostra um cartão para o integrante que está com o abafador, realizando o comando do cartão do colega. Em seguida, reveza-se o abafador para todos os membros experimentarem.</p>
Variação	Um aluno colocará o abafador de ouvidos e ficará segurando os cartões com os comandos. Com os olhos fechados, ele mostra para os colegas emitirem o som que se pede, tendo como objetivo perceber e adivinhar que som é este que está sendo executado.

CONTINUA PRÓXIMA PAGINA...

CONTINUAÇÃO – Sons Externos

Referências

A atividade foi inspirada a partir da leitura nos livros descritos abaixo:
SCHAFFER, R. Murray. **100 exercícios de escuta e criação de sons**. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.
SCHAFFER, R. Murray. **O Ouvido Pensante**. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Revisão Técnica de Aguinaldo José Gonçalves. 2ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

ATIVIDADES PRODUÇÃO SONORA

O momento de produção sonora apresenta-se com a finalidade de explorar as diversas possibilidades dos materiais sonoros para serem utilizados criativamente como instrumentos musicais (ex.: sacos plásticos, papel, chocalho, copos, etc.).

ATIVIDADE 01 – Materiais Sonoros

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 7 anos.
Duração	Entre 30min a 1 hora.
Quantidade de Participantes	A partir de 10 participantes.
Materiais Necessários	Papel, chocalho, sacos plásticos, copos, etc.
Infraestrutura	Sala, pátio ou quadra.
Objetivos	Explorar as diversas possibilidades dos materiais sonoros (papel, chocalho, sacos plásticos, copos, etc.) para serem utilizados criativamente como instrumentos musicais.
Metodologia	A turma será organizada em grupos menores. Para cada grupo, disponibilizar materiais sonoros específicos (papéis para um grupo, sacos plásticos para outro; etc.). Inicialmente, eles irão explorar e pesquisar as possibilidades sonoras que podem ser elaboradas a partir dos respectivos materiais de diferentes maneiras (sacudir/balançar; amassar devagar ou rápido; rasgar devagar ou rápido; percutir/bater com o dedo, no chão ou em outra superfície; dobrar; assoprar; etc.). O professor deve dar liberdade e tempo para que os participantes descubram e interpretem musicalmente as possibilidades sonoras. Em seguida, a turma se reúne em um círculo e cada um apresentará os sons que conseguiram descobrir para todos do grupo. Logo após a exposição dos sons por cada participante, o professor deve orientar o trabalho de produção sonora coletiva da seguinte maneira: a) uma primeira pessoa produz um padrão sonoro com seu material de forma contínua e repetitiva e; b) de maneira gradativa, cada um dos demais participantes devem ir encaixando suas produções musicais, escutando atentamente o resultado de cada acréscimo sonoro na criação musical coletiva, para tanto, é preciso induzir no grupo uma boa concentração para a audição das sonoridades. Ao final, o professor pode reger o grupo, trabalhando noções de dinâmica (forte, piano, crescendo, diminuindo) e, também, desenvolver noções de silêncio e de entrada/retomada da música.
Variação	<ol style="list-style-type: none"> 1. O grupo será organizado em duplas e ficarão responsáveis por executar uma mesma sonoridade. Logo após, serão escolhidos dois voluntários para serem vendados. A tarefa deles é conseguir encontrar os pares sonoros. 2. “Vamos experimentar improvisações com os nossos materiais sonoros?”. Quem o regente apontar, terá que tocar com o material sonoro escolhido, tentando criar um som diferente do que foi produzido anteriormente pelo seu colega. Tal estratégia possibilita a concentração auditiva de todo o grupo, sobretudo porque a produção sonora é improvisada na hora e cada participante precisa ficar atento aos sons produzidos pelo seu predecessor.
Referências	A atividade foi inspirada no livro descrito abaixo: SCHAFER, R. Murray. O Ouvido Pensante . Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Revisão Técnica de Aguinaldo José Gonçalves. 2ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

ATIVIDADE 02 – Paisagem Sonora

Faixa Etária	Sugestão: a partir de 10 anos.
Duração	Entre 15min a 20min.
Quantidade de Participantes	A partir de 10 pessoas.
Materiais Necessários	Papel, sacos plásticos, chocalhos, copos, canetas, lápis, caderno, etc. O professor pode disponibilizar esses materiais, bem como os alunos podem utilizar algum objeto sonoro que eles tenham na mochila. Outra possibilidade é que os participantes descubram e explorem os materiais sonoros que estejam disponíveis no próprio espaço de realização da oficina ou, então, utilizem o seu próprio corpo e voz para a produção sonora.
Recurso Complementar	Vídeo(s) catalogado(s) sobre paisagem sonora: - Vídeo 01 : Coral da Chuva. - Vídeo 02 : Paisagem Sonora dos Sons do Carro. - Vídeo 03 : John Cage; 4'33”.
Infraestrutura	Sala, pátio ou quadra.
Objetivos	Criar texturas sonoras utilizando materiais alternativos e a música corporal, para fins de refletir sobre o quanto os seres humanos contribuem para construção da paisagem sonora que nos rodeia.
Metodologia	Cada participante receberá um tipo específico de recurso sonoro para ser pensado como um mecanismo de produção de som (o professor pode deixar esse momento livre para eles escolherem também um objeto que tenham na mochila ou, que eles tenham encontrado no espaço onde está sendo realizada a atividade ou, utilizar seu próprio corpo como recurso sonoro). Inicialmente, eles irão explorar e pesquisar as possibilidades sonoras que podem ser elaboradas a partir dos respectivos materiais de diferentes maneiras (sacudir/balançar; amassar devagar ou rápido; rasgar devagar ou rápido; percutir/bater com o dedo; dobrar; assoprar; etc.). O professor deve orientar os participantes que essa exploração sonora serve para descobrir e interpretar diferentes texturas sonoras, como se criassem um ambiente através do som. Em seguida, com todos em círculo, o professor criará uma situação, como se fosse um cenário sonoro. Os participantes com seus objetos deverão construir, em grupo, os sons desse ambiente. Por exemplo: o professor propõe a criação da paisagem sonora de mercado público, refletindo e produzindo com o grupo sobre questões como: “Quais sons se ouvem num mercado? A maioria desses sons são produzidos por quem? Como incorporá-los nos objetos sonoros disponíveis?”.
CONTINUA PRÓXIMA PÁGINA...	

CONTINUAÇÃO – Paisagem Sonora

<p>Variação</p>	<p>Dividir a turma em pequenos grupos. Cada grupo irá construir uma paisagem sonora proposta pelo professor sem que os outros saibam, utilizando os objetos sonoros que estiverem disponíveis. O professor deve dar um tempo para que as equipes possam se organizar. Em seguida, cada equipe apresentará a sua paisagem sonora, instigando os ouvintes a adivinharem qual o ambiente sonoro que foi reproduzido.</p> <p>Dica de propostas de Paisagens Sonoras: chuva; praia; floresta; paisagem urbana; paisagem rural; feira/mercado; comício; guerra; máquina; etc.</p>
<p>Referências</p>	<p>A atividade foi inspirada no livro descrito abaixo: SCHAFFER, R. Murray. 100 exercícios de escuta e criação de sons. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.</p> <p>SCHAFFER, R. Murray. O Ouvido Pensante. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Revisão Técnica de Aguinaldo José Gonçalves. 2ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.</p> <p>SCHAFFER, R. Murray. Ouvir Cantar: 75 exercícios para ouvir e criar música / R. Murray Schaffer; traduzido por Marisa Trench Fonterrada. - São Paulo: Editora Unesp, 2018.</p>



REFERÊNCIAS

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **Música e meio ambiente: a ecologia sonora** / Marisa Trench de O. Fonterrada. - São Paulo: Irmãos Vitale, 2004 - (Conexões musicais).

SCHAFFER, R. Murray. **100 exercícios de escuta e criação de sons**. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

SCHAFFER, R. Murray. **A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora**. Tradução Marisa Trench Fonterrada – São Paulo: Editora UNESP, 2001.

SCHAFFER, R. Murray. **O Ouvido Pensante**. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Revisão Técnica de Aguinaldo José Gonçalves. 2ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

SCHAFFER, R. Murray. **Ouvir Cantar: 75 exercícios para ouvir e criar música** / R. Murray Schaffer; traduzido por Marisa Trench Fonterrada. - São Paulo: Editora Unesp, 2018.

Exercício de escuta e análise dos sons

O mundo está cheio de sons e ruídos. Ouça atento a tudo que estiver vibrando, ouça. Em silêncio por um momento, receba os sons. Depois de escutar atentamente, classifique as fontes sonoras que estão a sua volta, marcando um “X”, com base nas categorias listadas abaixo:

Descrição do Som	Classificação do Som					Decibélimetro
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	

	<input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Contínuo		<input type="checkbox"/> Neutro		
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	
	<input type="checkbox"/> Natureza <input type="checkbox"/> Humano <input type="checkbox"/> Tecnológico	<input type="checkbox"/> Único <input type="checkbox"/> Repetitivo <input type="checkbox"/> Contínuo	<input type="checkbox"/> Forte <input type="checkbox"/> Fraco	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Desagradável <input type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/> Parado <input type="checkbox"/> Em Movimento	



MÚSICA NA ESCOLA



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
SECRETARIA DE CULTURA ARTÍSTICA



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
Campus Sobral



P R E F E I T U R A D E
SOBRAL
Secretaria da Educação

musicanaescola.sobral.ufc.br